I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE E USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE SÃO CARLOS, RONDÔNIA,BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

BATISTA; Caren Cristine da Silva [1], RAMOS; Guilherme da Gama Ramos [2]

RESUMO

Na região norte do Brasil, a distribuição de cárie encontra-se de forma desigual. Isso acontece em grande parte devido às dificuldades sociais e geográficas da região. A condição bucal dos moradores ribeirinhos, além das dificuldades físicas pela parte geográfica do Estado, os moradores relatam conviver com uma saúde bucal crítica, em especial com dor e perda dentária prematura (ROCHA et al, 2021). Estudos mostram que à relação entre edentulismo e desigualdade social, a população de menor nível socioeconômico tem mais perdas dentárias quando comparada às classes sociais mais privilegiadas (MAIA et al, 2020). As desigualdades regionais e as deficiências de cobertura de serviços ainda são realidades nacionais (PONTES,2009).Os ribeirinhos são carecidos de infraestrutura de saneamento básico, energia elétrica e serviços de saúde. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a necessidade e uso de próteses dentárias removíveis na comunidade ribeirinha de São Carlos, distrito do município de Porto Velho, Rondônia. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas-SP) com aprovação do parecer de número: 5.286.417. Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva por meio de frequências absoluta (n) e relativa (%). A amostra deste estudo foi constituída por 200 participantes. Na faixa etária de 15 a 19 anos, houve 24 indivíduos. Já nas faixas de 35 a 44 anos e de 65 a 74 anos participaram, respectivamente, 9 e 81 ribeirinhos. Dentre os 200 participantes, 68 deles eram usuários de prótese dentária removível. Apresentavam necessidade de uso ou troca de prótese dentária removível, 189 participantes. Especificamente, 35 indivíduos demandavam prótese superior; outros 41 necessitavam de prótese inferior e 113 careciam de próteses tanto superior quanto inferior. A necessidade concomitante de uso ou troca de prótese superior e inferior se elevou significativamente na faixa etária de 65 a 74 anos. Resultados encontrados nos últimos levantamentos epidemiológicos nacionais

[1] Faculdade São Leopoldo Mandic, carenbatista25@hotmail.com
[2] Faculdade São Leopoldo Mandic, gdagama@yahoo.com

indicam que a perda precoce de elementos dentais é grave e o edentulismo instituiu, no Brasil, em um permanente problema de saúde publica. A grande necessidade de prótese evidencia a falta de ações reabilitadoras ofertadas pelo sistema público (AGUIAR e SILVA, 2008). A partir do levantamento realizado na comunidade de São Carlos foi concluído que os dados encontrados mostram a necessidade de políticas preventivas de saúde pública, ofertando também mais acesso ao atendimento odontológico. Evidenciam necessidades discrepantes em relação à saúde bucal dos ribeirinhos. E que esta população, têm necessidade de tratamento reabilitador.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento epidemiológico, Prótese-dentária, Reabilitação

[1] Faculdade São Leopoldo Mandic, carenbatista25@hotmail.com
[2] Faculdade São Leopoldo Mandic, gdagama@yahoo.com